

2.2. New training and professional development models

SP - (18781) - EDUCAÇÃO E DISRUPTURA CULTURAL: NECESSIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Cristiane Patricia Barros Almada Maria João Mogarro (Portugal)¹

1 - Cristiane Patricia Barros ALMADA

Short Abstract

Esta comunicação pretende divulgar um projeto de investigação que se propõe identificar as necessidades de formação continuada de professores de Língua Portuguesa da rede pública de Ensino Fundamental, anos finais, que atuam em Fortaleza, Ceará, Brasil, envolvidos em contexto educacional de disruptura cultural. Parte-se do entendimento de que disruptura é um termo utilizado para designar a prática de novas ideias e propostas que substituem ou convivem com práticas estabelecidas e que tais ideias não buscam desestabilizar a ordem estabelecida, contudo, introduzem metodologias que se mostram mais eficazes, simples e baratas, via de regra, introduzidas como alternativa à solução de assuntos periféricos, pontuais. Pelas próprias características tais soluções são adotadas de modo contínuo até se tornar um padrão, desestabilizando as soluções anteriores e, portanto, geram rupturas e quebras de paradigmas.

No âmbito da educação e considerando tal conjuntura da sociedade contemporânea, que se agrava também em face das tecnologias de informação, das novas mídias, e do cenário cultural, em sua totalidade, o estudo objetiva compreender o impacto causado em sala de aula pelas referidas mudanças e de que modo os professores estão respondendo, ou seja, quais os critérios necessários à formação continuada de dezessete professores de português do 9º ano, além de analisar o programa adotado por 6 escolas, relativamente ao ponto da formação continuada. Para tal, foram elaborados guíões de entrevistas que abordaram questões tais como: caracterização do cenário de disruptura cultural; consequências dessa disruptura; que elementos contribuem para uma prática docente bem sucedida; quais os principais problemas na visão dos docentes que dificultam a sua prática e os impedem de alcançar os seus propósitos pedagógicos; relacionar a prática docente bem-sucedida com a formação continuada do professor, e algumas mais indagações.

O enquadramento teórico tomou por base autores que se dedicaram a analisar a temática, a exemplo de Ulrich Beck; Pierre Lévy; Lipovetsky; Palfrey, Gasser, Mogarro; Tardif; Freire; Rodrigues; Arroyo, Esteves; Bardin; Flick; Yin; entre outros.

Este processo de investigação dedica-se a interpretar, analisar e compreender as necessidades que os professores apresentam, nomeadamente no exercício da sua atividade profissional, na perspectiva dos estudos etnográficos. Em virtude da natureza do objeto investigado, dos objetivos e das questões de investigação deste estudo, optou-se pelo desenvolvimento de uma metodologia qualitativa, estudo de multicasos, utilizando como recursos as técnicas de recolha de dados (narrativa, entrevista, observação) e a análise qualitativa de conteúdo dos mesmos, objetivando a apresentação de resultados confiáveis e consistentes; foram entrevistados dezoito professores de 6 escolas distintas e os participantes da pesquisa receberam o codinome de letras do alfabeto grego – no intento de preservar as suas identidades;

Como resultados preliminares, obtidos por meio das entrevistas, narrativas e observações no campo pode-se concluir que a formação continuada mais que uma necessidade configura-se um anseio de todos os entrevistados.

References

Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo* (L. A. Reto, Trad.). São Paulo: Edições 70.

Beck, U. (2017). *A metamorfose do mundo: Como as alterações climáticas estão a transformar a sociedade* (P. E. Duarte, Trad., T. Antunes, Rev.). Lisboa: Edições 70.

- Esteves, M. (2006). A análise de conteúdo. In J. A. Lima, & J. Pacheco (Orgs.), *Fazer investigação: Contributos para a elaboração de dissertações e teses* (pp. 105-126). Porto: Porto Editora.
- Esteves, M. (2012). Promover a racionalidade crítica na intervenção curricular dos professores. In L. L. de C. P. Santos, & A. M. P. Favacho (Orgs.), *Políticas e práticas curriculares: Desafios contemporâneos* (pp. 21-34). Curitiba, PR: CRV.
- Esteves, M. M. (2017a). Para além da teoria e da prática: Construir um conhecimento praxeológico e estratégico dos professores. In E. H. Mühl, E. Mainardi, & L. M. Weschenfelder (Orgs.), *O lugar da teoria e da prática no cotidiano dos educadores: Relatos e reflexões de experiências formativas* (pp. 33-45). Curitiba: CRV.
- Esteves, M. (2017b). A aventura de iniciar uma carreira docente: O contributo de uma formação inicial específica. In K. dos S. Junges, E. P. da Silva, & V. A.
- Flick, U. (2005). *Métodos qualitativos na investigação científica*. Lisboa: Monitor.
- Lipovetsky, G. (2016). *Da leveza: Rumo a uma civilização sem peso* (I. Lopes, Trad.). Barueri, SP: Manole.
- Mogarro, M. J. (2001). *A formação de professores no Portugal contemporâneo: A escola do magistério primário de Portalegre* (Tese de Doutoramento). Cáceres, Lisboa: Universidad de Extremadura; Universidade de Lisboa.
- Mogarro, M. J. (2005, janeiro/junho). Memórias de professores: discursos orais sobre a formação e a profissão. *História da Educação*, 9(17), 7-31.
- Mogarro, M. J. (2006, setembro/dezembro). Arquivo e Educação. A construção da memória educativa. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 1, 71-84.
- Lévy, P. (2016). *As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática* (C. I. da Costa, Trad., 2a ed., 2a reimp.). Sao Paulo: Editora 34.
- Geertz, C. (2017). *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC.
- Palfrey, J., & Gasser, U. (2011). *Nascida na era digital: Entendendo a primeira geração de nativos digitais* (M. Lopes, Trad., P. G. Cysneiros, Rev.). Porto Alegre: Artmed.
- Pintassilgo, J., Mogarro, M. J., & Henriques, R. P. (2012). Das escolas normais às escolas do magistério primário: percurso institucional e enquadramento legal. In J. Pintassilgo (Coord.), *As escolas de formação de professores em Portugal: história, arquivo, memória* (pp. 7-42). Lisboa: Colibri.
- Rodrigues, A., & Esteves, M. (1993). *A Análise das Necessidades de Formação de Professores*. Porto: Porto Editora.
- Rodrigues, M. A. P. (1991). *Necessidades de formação: Contributo para o estudo das necessidades de formação dos professores do ensino secundário*. Lisboa: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.
- Rodrigues, M. A. P. (2006). *Análise de práticas e de necessidades de formação* (Ciências da Educação, 50). Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional* (17a ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.
- Woods, P. (1999). *Investigar a arte de ensinar* (M. I. R. F. de Sá & J. A. Martins, Trads.). Portugal: Porto Editora.
- Yin, R. K. (2010). *Estudo de Caso: Planejamento e métodos* (A. Thorell, Trad., 4a ed.). Porto Alegre: Bookman.
- Yin, R. K. (2016). *Pesquisa qualitativa do início ao fim* (D. Bueno, Trad.). Porto Alegre: Penso.
- Vázquez, A. S. (2017). *Ética* (3a ed.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Zeichner, K. M. (2013). *Políticas de formação de professores nos Estados Unidos: Como e por que elas afetam vários países no mundo* (C. Antunes, Trad., Coleção Docência). Belo Horizonte: Autêntica.